

A EXPRESSÃO DE HSP70 APÓS SESSÃO DE CHOQUE TÉRMICO NO SANGUE TOTAL DE CAMUNDONGOS C57BL/6J SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA POR 14 OU 22 SEMANAS.

Marcela Alves de Azevedo¹, Paulo Ivo Homem de Bittencourt Jr.¹

¹ Laboratório de Fisiologia Celular, Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS. Porto Alegre - RS.
Contato: Laboratório de Fisiologia Celular, Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS. Rua Sarmento Leite, 500 – 2º andar, lab. 02.
Telefone: 55-51 33083151; Fax : 55- 51 33084555; Email: fisiologia.celular@ufrgs.br; Web: www.ufrgs.br/fisiologia/fisiologiacelular

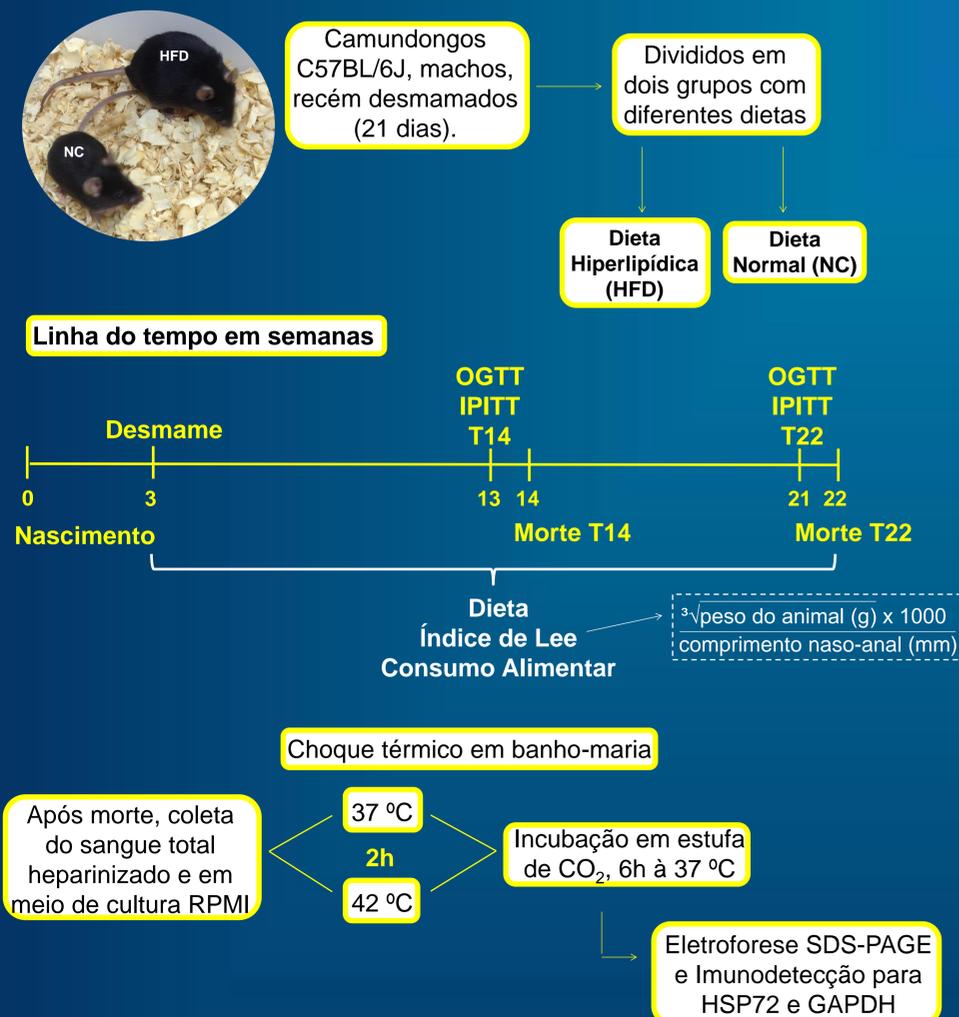
INTRODUÇÃO

Situações de estresse agudas, como o choque térmico, aumentam a expressão de chaperonas, como a HSP70, encontradas no meio intracelular, por essas possuírem efeitos anti-inflamatório e citoprotetor. Esse aumento visa contornar o estresse celular, resolvendo a inflamação. A longo prazo, entretanto, quando esta inflamação é mantida por um longo período, esta resposta tende a diminuir, o que é característico de indivíduos com patologias metabólicas associadas a uma inflamação crônica de baixo grau, como obesidade e diabetes *mellitus* tipo 2.

OBJETIVOS

Avaliar a capacidade de resposta ao choque térmico pela imunodeteção de HSP70 no sangue total de camundongos com obesidade induzida por dieta hiperlipídica (HFD) em diferentes tempos.

MÉTODOS



RESULTADOS

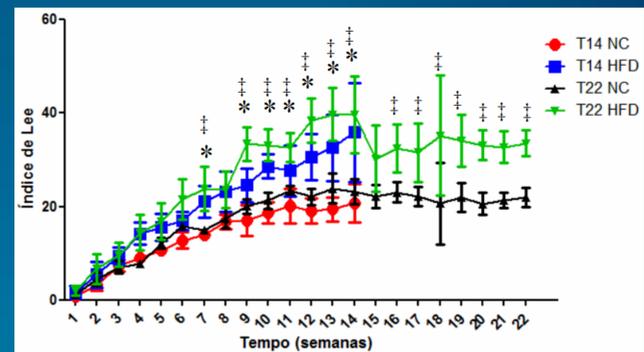


Figura 1: Peso, altura e índice de Lee dos camundongos dos tempos T14 e T22 durante as semanas de tratamento com dieta normal e hiperlipídica. Valores expressos em Média ± DP.

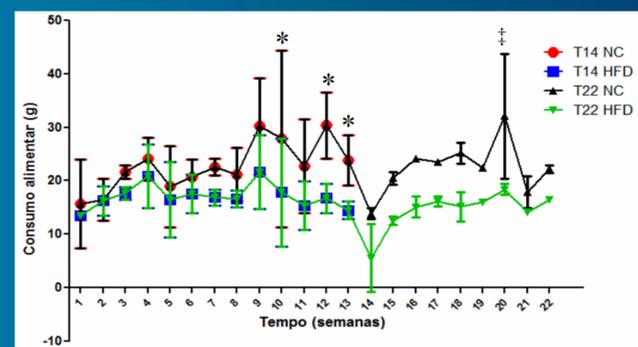


Figura 2: Consumo alimentar em gramas durante as semanas de tratamento com dieta normal e hiperlipídica nos tempos T14 e T22. Valores expressos em Média ± DP.

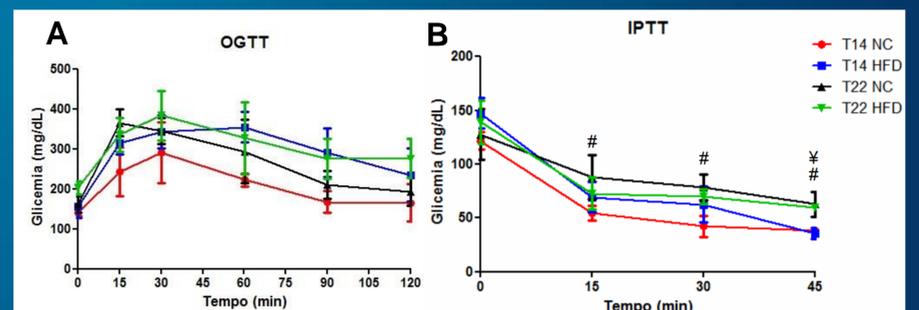


Figura 3: A: Curva do teste de tolerância a glicose oral dos camundongos em dieta normal e hiperlipídica nos tempos T14 e T22. B: Curva do teste de tolerância à insulina intraperitoneal dos camundongos em dieta normal e hiperlipídica nos tempos T14 e T22. Valores expressos em Média ± DP.

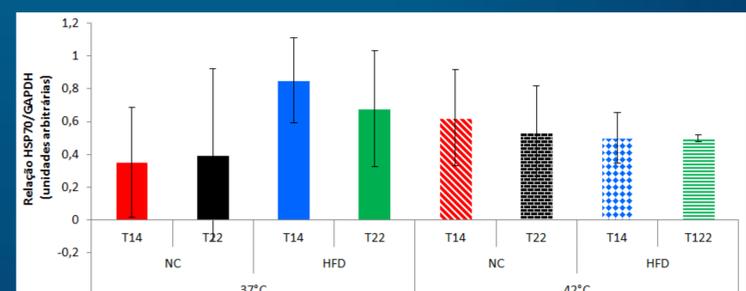


Figura 4: Razão entre HSP70 e GAPDH imunodetectadas pela técnica de Western Blot em sangue total após incubação de 2h à 37 °C ou 42 °C (choque térmico) de camundongos submetidos à dieta hiperlipídica (HFD) ou padrão (NC) por 14 semanas (T14) ou 22 semanas (T22). Valores expressos em Média ± DP.

CONCLUSÃO

Animais tratados com dieta hiperlipídica apresentam grande aumento de peso, correlacionado com resistência a insulina e redução na capacidade de resposta ao estresse, o que é agravado durante o tempo de tratamento.